

O POLICIAMENTO ESPECIALIZADO DE DIVISAS EM MATO GROSSO

*Abner James Lopes Campos*¹

*João Pedro Passos Lemos*²

*Francinaldo Machado Bó*³

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema central o Policiamento Especializado de Divisas no Estado de Mato Grosso, abrangendo os aspectos geopolíticos e econômicos e suas influências para criminalidade nas regiões de divisas de Mato Grosso. Com o objetivo de avaliar as ações de segurança pública em relação às divisas do estado e, em sentido específico, compreender as ações criminosas recorrentes nas divisas estaduais, além de avaliar o ambiente operacional em que ocorre tais crimes, por fim analisar as ações especializadas de polícia, considerando tais variáveis no âmbito das divisas estaduais. Utilizando da metodologia de pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, recorrendo a fontes secundárias, referentes ao tema e realizando estudos de caso, avaliando os problemas em específico, pretende-se, ao final, sugerir a criação de uma unidade especializada de segurança de divisas no âmbito de Mato Grosso, com procedimento operacional padrão e doutrina própria.

Palavras-chave: Policiamento Especializado - Divisas - Policiamento de Divisas.

ABSTRACT

This research has as its central theme the Specialized Patrol of Borders in the Mato Grosso State, covering the geo-political and economic aspects and its influences for the criminality in the borders regions of the Mato Grosso. In order to evaluate public security actions in relation to state borders, as well as in a specific sense, to understand the recurring criminal actions in state borders, as well as to evaluate the environment and operational scenario in which such criminal practices occur in addition to analyzing the actions specialized police officers considering these variables within the boundaries of Mato Grosso. Using the bibliographic, exploratory and descriptive research methodology using secondary sources related to the theme, as well as carrying out case studies and evaluating the specific problems, it is intended at the end to suggest the creation of a specialized borders security unit within the scope of Mato Grosso, with its own standard operating procedure covering and doctrine.

Keywords: Specialized Police - Borders - Borders Patrol.

¹ Discente do Curso Aperfeiçoamento de Oficiais da PMTO, Capitão QOPM MT; Especialista em Ciências Jurídicas pela UNICID; Bacharel em Direito pela UNICID; Bacharel em Segurança Pública pela APMCV PMMT.

² Co-orientador: Doutorando em Biodiversidade e Biotecnologia pela Rede Bionorte, Colegiado Estadual TO; Especialista em Docência do Ensino Superior pela FACIMAB; Especialista em Ciências Jurídicas pela UNICID; Graduado em Segurança Pública pela UFT; Graduado em Direito pela UNICID, Oficial Superior da PMTO - Ten Cel QOPM.

³ Professor orientador: Mestrando em Geografia pela UFT; Especialista em Segurança Pública pela APM do Cabo Branco - PMPB, Bacharel em Segurança Pública pela APM PMMG desde 2002; Oficial Superior da PMTO - Coronel QOPM

INTRODUÇÃO

O mundo “VUCA”, acrônimo em inglês para volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, se trata de uma ideia que teve origem na década de 1990 no período Pós Guerra fria, sendo utilizada para descrever a complexidade e as incertezas da situação geopolítica mundial, atualmente se aplica esse conceito nas diversas áreas profissionais tendo em vista vivermos em um cenário que está em constante evolução e transformação exigindo a cada dia uma nova postura dos agentes profissionais envolvidos.

Neste entendimento, o Estado de Mato Grosso com dimensões continentais, diferentes biomas de acordo com cada região a exemplo do pantanal, cerrado e floresta amazônica, além de mata de transição entre cerrado e floresta amazônica, com sua economia estruturada basicamente na agropecuária, aliada a baixa densidade demográfica, além das divisas com os estado de Rondônia, Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e, ainda, fronteira com a Bolívia, acaba apresentando um cenário chamativo para a criminalidade, que se aproveita dessa complexidade para o cometimento de crimes, utilizando-se do ambiente ao seu favor.

Concluindo este raciocínio da complexidade estadual em relação a diversidade geográfica, política e econômica do Estado de Mato Grosso, as questões relacionadas à segurança pública são consideravelmente desafiadoras no sentido de atender todas as demandas.

Neste cenário ora apresentado, a Policia Militar do Estado de Mato Grosso, subordinada diretamente ao Governador do Estado e vinculada operacionalmente a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso - SESP MT, tem uma complexa responsabilidade em relação a sua missão constitucional, qual seja, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, enquadrando-se neste sentido a preservação da vida, da liberdade, do patrimônio e do meio ambiente, de modo a assegurar, com equilíbrio e equidade, o bem estar social.

Nesta seara, considerando a complexidade sócio-política, econômica e geográfica do estado de Mato Grosso, bem como a estrutura organizacional da Polícia Militar, segundo a Lei de Organização Básica da PMMT, Lei Complementar nº 386, de 05 de março de 2010, emerge uma problemática referente a necessidade do atendimento de demandas específicas de segurança pública relacionadas ações especializadas de polícia em regiões das divisas do Estado de Mato Grosso, pois apesar de estar presente em todos os 141 municípios do estado e contemplar demandas de complexidades específicas, a Polícia Militar de Mato Grosso não possui uma unidade específica para ações de polícia nas divisas estaduais como aos moldes das coirmãs Polícia Militar do Estado de Goiás, Tocantins e de São Paulo, que possuem especialidades nas ações de polícia no combate à crimes nas divisas estaduais como tráfico de drogas, roubo de veículos e de cargas principalmente, através do Comando de Operações de Divisas - COD/PMGO e PMTO e o Tático Ostensivo Rodoviário - TOR/PMSP.

Assim, o objetivo geral estabelecido é avaliar as ações de segurança pública no tocante à segurança das divisas no Estado de Mato Grosso.

Justifica-se, então, a importância desse estudo no sentido de expor as variáveis encontradas regiões de divisas do Estado de Mato Grosso, bem como atividades criminosas específicas que se aproveitam de características regionais para práticas delituosas, avaliando a necessidade de ações especializadas de polícia, com conhecimentos específicos, além de armamentos, equipamentos e viaturas adequadas para atendimento à essas demandas, visando a segurança das divisas estaduais.

Iniciamos nosso estudo compreendendo o cenário geográfico, político e econômico do Estado de Mato Grosso e como esse cenário influencia a criminalidade no estado, principalmente em relação às divisas estaduais.

Continuamos nosso raciocínio discorrendo acerca da estrutura da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso no contexto da segurança pública estadual e seu papel no cenário de segurança de divisas, justificando da necessidade de se ter ações especializadas de polícia considerando esse ambiente operacional.

Por fim, encerramos nosso estudo destacando os resultados alcançados, mencionando os elementos levantados na construção do trabalho que esclarecem a

nossa problemática, afirmando a necessidade de ações especializadas de polícia voltadas para a segurança das divisas do Estado de Mato Grosso, propondo a criação de uma unidade específica de segurança de divisas, com procedimentos específicos, além de equipamentos, armamentos e viaturas adequadas.

O estudo em tela permite discorrer acerca das variáveis encontradas no estado de Mato Grosso que influenciam na segurança pública em relação as divisas do estado, destacando o papel da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso nesse contexto.

MATERIAL E MÉTODOS

O método de abordagem que utilizamos para formatar o presente estudo fora o bibliográfico, explorando fontes secundárias sobre o tema, conforme apresenta Lakatos e Marconi (1987, p.66):

A pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda a bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo o material já escrito sobre o mesmo.

Para o desenvolvimento desse trabalho, assumimos uma postura de pesquisa semelhante à um estudo de caso, visto que exploramos uma problemática específica, utilizando da metodologia de pesquisa exploratória. A grande maioria dessas pesquisas envolve: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 2007).

Por derradeiro, utilizamos da metodologia de pesquisa descritiva, pois descrevemos um fenômeno específico considerando variáveis relacionadas a classificação da problemática. Para Trivinos (1987, pag 112):

A pesquisa descritiva exige do autor uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fenômenos de determinada realidade. São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa ex-post-facto.

Neste raciocínio, o método bibliográfico, exploratório e descritivo é o mais adequado para este estudo, pois para a construção do conhecimento científico envolve interpretação do problema/fenômeno específico aliadas a outras fontes secundárias já existentes sobre o tema.

Procedimentalmente, construímos este trabalho com base em uma pesquisa documental, bibliográfica e de campo, que tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com a problemática tratada, envolvendo levantamento bibliográfico através de obras literárias, materiais publicados, legislação, doutrinas artigos impressos e virtuais.

Sobre a pesquisa bibliográfica, subsidiamos nosso estudo em quatro unidades de Segurança Pública especializadas em policiamento especializado de divisas e fronteiras, o Grupo Especial de Fronteira do Estado de Mato Grosso, o Departamento Operacional de Divisas do Estado do Mato Grosso do Sul, o Comando de Operações de Divisas do Estado de Goiás e o Batalhão de Policiamento Rodoviário e de Divisas do Estado do Tocantins.

Em campo, realizou-se visita técnica no Comando de Operações de Divisas do Estado de Goiás, Grupo Especial de Fronteira do Estado de Mato Grosso, além da realização da Operação “Salutem” desencadeada na Regiões Integradas de Segurança Pública, RISP’s, que compreendem a região do Araguaia nas divisas com Goiás, Tocantins e Pará.

Tais ações expuseram o que vem dando resultados satisfatórios no combate a crimes de divisas e fronteiras por parte das unidades visitadas, bem como na Operação Salutem puderam ser observados todos os pontos relacionados ao entendimento da problemática que norteia o nosso trabalho, desde a complexidade do cenário operacional em que se desencadeou a operação até os aspectos sociopolíticos econômicos e geográficos da região do Araguaia que acaba por influenciar a atividade criminosa local.

CONTEXTUALIZANDO O ESTADO DE MATO GROSSO

Discorreremos neste capítulo acerca da complexidade geopolítica e econômica que o Estado de Mato Grosso apresenta e como essas variáveis acabam se tornando um verdadeiro desafio para segurança pública, traçando ainda um paralelo com o papel da Polícia Militar nesse contexto, delimitando a abordagem nas questões relacionadas à segurança de divisas do estado.

Como bem colocado por Moreno e Higa (2017, p.8):

A sua localização privilegiada - território com extensa fronteira internacional e integrante da Amazônia brasileira - confere-lhe a condição de espaço estratégico, ao qual tem sido atribuído relevante papel nos planos de desenvolvimento nacional e de integração sul-americana.

Com importância geopolítica e econômica reconhecida desde o Brasil Colônia, Mato Grosso começou a ser amplamente explorado a partir da segunda metade do século XX e, especialmente, a partir da década de 1970, quando passou a receber estímulos para a ocupação do seu território provenientes de diversos programas federais e estaduais que, rapidamente, o transformaram em um dos maiores produtores agropecuários do país.

Sobre os aspectos geopolíticos e econômicos como fatores que influenciam na criminalidade, é de muita propriedade citar o fenômeno da interiorização da criminalidade, onde criminosos deixam os grandes centros e acabam por focar em regiões interioranas, onde o sistema de segurança pública é frágil, como bem coloca Campos (2011) em seus estudos:

O crime organizado está mudando o foco de suas ações, que antes se atinham aos grandes centros urbanos agora está se transferindo para as cidades do interior, onde encontram um ambiente que favorece suas ações, com um sistema de segurança frágil, aliado a um crescimento econômico dessas cidades, o que torna o crime organizado dentro do interior do estado um negócio lucrativo.

MATO GROSSO: ASPECTOS GEO-POLITICOS E ECONÔMICOS

O Estado de Mato Grosso se localiza na Região Centro-Oeste do Brasil, faz divisas com os estados de Goiás e Tocantins à Leste; Pará, Amazonas e Rondônia ao

norte; Mato Grosso do Sul ao sul, além da fronteira internacional à oeste com a Bolívia, com uma extensão de aproximadamente 904.000 Km² (novecentos e quatro mil quilômetros quadrados). Como bem colocado por Sacoman (2015):

Mato Grosso ocupa uma área de 903.806 Km² dentro do Brasil, localiza-se a oeste do Meridiano de Greenwich e a sul da Linha do Equador e com fuso horário -4 horas em relação a hora mundial GMT. No Brasil, o estado faz parte da região Centro-Oeste pela divisão do IBGE, e pela divisão geoeconômica faz parte da Região geoeconômica Amazônica do Brasil, ao centro-norte, e também da região geoeconômica centro-sul, ao centro-sul. O estado de Mato grosso faz fronteiras com os estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Pará, Amazonas, Rondônia e um país, a Bolívia.

Vale ressaltar que Mato Grosso é o terceiro maior Estado do Brasil em extensão territorial e o estado do Centro-Oeste brasileiro que apresenta a menor densidade demográfica entre os três estados que compõem a grande região, totalizando 3.100.000 (três milhões e cem mil) habitantes, divididos em 141 (cento e quarenta e um) municípios, com distribuição populacional irregular, exibindo vários “desertos demográficos” ao norte e a leste e áreas urbanas populosas a exemplo a região da baixada cuiabana. Sacoman (2015) destaca o seguinte:

Mato Grosso ocupa uma área de 903.357km² do território brasileiro e localiza-se a oeste do Meridiano de Greenwich e a sul da Linha do Equador, tendo fuso horário -4 horas em relação a hora mundial GMT. No Brasil, o estado faz parte da região Centro Oeste, fazendo fronteiras com os estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Amazonas, Rondônia, Tocantins, além de um país, a Bolívia. A capital (Cuiabá) está localizada a 15°35'55.36" lat. e 56°05'47.25" long., sendo conhecida, por isso mesmo, como coração da América do Sul.

Geograficamente, o estado de Mato Grosso possui relevo pouco acidentado, alternando com um conjunto de grandes chapadas e áreas de planície pantaneira a oeste, sempre inundada pelo rio Paraguai e seus fluentes, caracterizado por planaltos e chapadas na região central e depressões e planaltos residuais a norte, a cobertura vegetal é composta por cerrado na porção leste, Floresta Amazônica a noroeste e Pantanal a oeste, com clima predominantemente tropical. Como bem expõe Sacoman (2015):

Vegetação

A vegetação do estado faz parte da vegetação da Floresta Amazônica, Cerrado e faixas de transição como o Pantanal, Xingu e Cachimbo. A vegetação amazônica é a

maior floresta do mundo cobrindo parte de 8 países, cobrindo também a região norte do estado, chamada também de Amazônia Legal, suas principais características são as árvores grandes e o solo florestal pobre, sobrevivendo do húmus das folhas. A região com vegetação de cerrado é a maior parte do estado, de acordo com a organização *Internacional Conservation* 58% do cerrado foi substituído pela agricultura com soja e algodão. O complexo do Pantanal é a maior área alagada do mundo e a maior diversidade animal e vegetal do mundo na parte sul de Mato Grosso, em 2001 foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade.

A economia estadual é predominante alavancada pela agropecuária, atualmente o estado é o maior produtor de soja do mundo, sendo o grão o maior produto de exportação do Mato Grosso, mas, também, destaca-se na produção de algodão na região sul, produzindo em média cerca de 1,2 de milhões de toneladas por ano. Quanto a pecuária, o rebanho bovino é um dos maiores do país. Como exposto no web site do Governo de Mato Grosso, acessado em primeiro de abril de 2020:

Em pouco mais de uma década, o PIB estadual passou de R\$ 12,3 bilhões (1999) para R\$ 80,8 bilhões (2012), representando um crescimento de 554%. Neste mesmo período, o PIB brasileiro aumentou 312%, segundo dados do IBGE. Grande parte deste desempenho positivo veio do campo. Atualmente, o estado Mato Grosso lidera a produção de soja no país, com estimativa de 28,14 milhões de toneladas para a safra 2014/2015. Também está à frente na produção de algodão em pluma – 856.184 toneladas para 2014/2015 – e rebanho bovino, com 28,41 milhões de cabeças. De acordo com o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), o agronegócio representa 50,5% do PIB do estado.

Considerando este contexto estadual de diversidade geográfica, política e econômica do estado de Mato Grosso, as questões relacionadas à segurança pública são consideravelmente desafiadoras no sentido de atender todas as demandas apresentadas.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO E O CONTEXTO DE SEGURANÇA DE DIVISAS

Policia Militar do Estado de Mato Grosso, subordinada diretamente ao Governador do Estado e vinculada operacionalmente a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso - SESP MT, tem uma complexa responsabilidade

em relação a sua missão constitucional, qual seja, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, se enquadrando neste sentido a preservação da vida, da liberdade, do patrimônio e do meio ambiente, de modo a assegurar com equilíbrio e equidade, o bem estar social.

A estrutura organizacional da Polícia Militar, segundo a Lei de Organização Básica da PMMT, Lei Complementar nº 386, de 05 de março de 2010, é composta por 15 (quinze) grandes comandos denominados Comandos Regionais e mais um Comando Especializado, que atende demandas específicas de segurança pública através Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE, Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel - ROTAM, Batalhão de Polícia Militar de Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário - BPMTUR, Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental e Regimento de Policiamento Montado da PMMT - RPMON, o sistema de segurança pública estadual ainda contém unidades integradas sendo o Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPAER e o Grupo Especial de Segurança de Fronteira - GEFRON MT, este último atuando nos crimes transfronteiriços na área de Fronteira Internacional entre Brasil e Bolívia.

Nesta seara, considerando a complexidade geopolítica e econômica do estado de Mato Grosso, bem como a estrutura organizacional da Polícia Militar, segundo a Lei de Organização Básica da PMMT, emerge a problemática referente a necessidade do atendimento de demandas específicas de segurança pública relacionada ações especializadas de polícia em regiões das divisas do estado de Mato Grosso, pois apesar de estar presente em todos os 141 municípios do estado e contemplar demandas de complexidades específicas, a Polícia Militar de Mato Grosso não possui uma unidade específica para ações de polícia nas divisas estaduais como aos moldes das coirmãs Polícia Militar do Estado de Goiás e de Tocantins, que possuem especialidades nas ações de polícia no combate à crimes nas divisas estaduais, como tráfico de drogas, roubo de veículos e de cargas principalmente, através do Comando de Operações de Divisas - COD/PMGO e o Batalhão de Polícia Militar e Rodoviário - BPMRED/TO.

Para entender melhor essa problemática, realizamos visita técnica nas unidades do Grupo Especial de Fronteira do Mato Grosso e no Comando de Operações de Divisas da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Neste contexto, em Mato grosso o Grupo Especial de Fronteira do Estado de Mato Grosso é a unidade especializada em segurança de fronteira e tem sua atuação na faixa de fronteira entre Brasil e Bolívia. Como está disponível em www.sesp.mt.gov.br, acessado em 30 de março de 2020:

O Grupo Especial de Fronteira (Gefron) foi criado no Estado de Mato Grosso no dia de 13 de março de 2002, através do Decreto Estadual nº 3994, que prevê a instalação e implementação de sua estrutura no prazo máximo de dois anos. No decreto, está previsto ainda o trabalho integrado da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar. O Gefron tem a missão de apoiar os órgãos federais responsáveis pela segurança na fronteira do Brasil com a Bolívia dentro do Estado de Mato Grosso, desencadeando na região, operações sistemáticas de prevenção e repressão ao tráfico de drogas, contrabando e descaminho de bens e valores, roubo e furto de veículos e invasões de propriedades.

Buscamos informações acerca do Departamento de Operações de Fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul - DOF MS, que é a unidade especializada em segurança de fronteiras que atua na faixa de fronteira entre Brasil e Paraguai a oeste do estado. Como está disponível em dof.ms.gov.br, acessado em 30 de março de 2020:

Atua em 53 (cinquenta e um) municípios do Estado, com a presença mais efetiva nos 730,8 quilômetros de fronteira seca, dos mais de 1500 quilômetros de fronteira com o Paraguai e com a Bolívia abrangendo, inclusive, uma extensa área rural. Em caso de necessidade, e por determinação do Sr. Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, o DOF ainda atua em outros municípios sul-mato-grossenses.

Em relação ao Comando de Operações de Divisas, temos a unidade operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás que atua nos crimes de divisas estaduais. Como está disponível em seguranca.go.gov.br, acessado em 30 de março de 2020:

O COD atua na proteção das divisas de Goiás. As ações têm como principais objetivos coibir o crime organizado, principalmente no combate ao tráfico de drogas, contrabando, entrada de armas, roubos de cargas e ataques a bancos e caixas eletrônicos.

Ainda se tratando de policiamento especializado de divisas, temos no estado de Tocantins, através do Batalhão de Polícia Militar de Rodovias e de Divisas - BPMRED. Como está disponível em www.seinf.to.gov.br, acessado em 30 de março de 2020:

O Batalhão de Polícia Militar Rodoviário e Divisas - BPMRED foi criado no dia 31/03/2015, a ele compete exercer o policiamento ostensivo e a fiscalização de trânsito nas rodovias estaduais e divisas do Estado do Tocantins. O BPMRED atua com a finalidade de combater os crimes voltados ao trânsito nas rodovias, combater o tráfico de drogas, armas e munições, bem como o contrabando, descaminho, roubo de cargas e veículos e outros, também promove o apoio a demais órgãos contribuindo para prevenção, preservação e segurança das rodovias estaduais e divisas do estado.

Importante destacar nesse cenário, relacionado especificamente à segurança de divisas, os estados de Tocantins e Goiás são unidades da federação que não possui fronteiras internacionais, porém estão inseridas na Operação Hórus do Projeto Vigia de iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o que prova que suas atividades de segurança nas divisas estão tendo resultados positivos.

É louvável e oportuno dizer que, em se tratando de segurança de divisas, é uma problemática real em que se exigem políticas públicas voltadas para a solução do problema e que unidades pioneiras de outros estados vêm se destacando positivamente, expondo resultados satisfatórios no combate a crimes de divisas, bem como transfronteiriços.

Operação “Salutem Araguaia”

Para fins de abordagem técnica de nossa pesquisa, delimitamos nosso estudo na região que compreende o Vale do Araguaia, abrangendo as Regiões Integradas de Segurança Pública - RISP V, com sede na cidade de Barra do Garças, RISP XIII, com sede na Cidade de Agua Boa e RISP X, com sede na cidade de Vila Rica, cobrindo assim as divisas com os estados de Goiás, Tocantins e Pará, com ambiente operacional composto por rodovias, estradas de terra conhecidas com “cabriteiras” e regiões de mata e planícies inundáveis entre o Rio das Mortes e Rio Araguaia, além da reserva do Xingu ao norte na divisa com o Estado do Pará.

Tal escolha de ambiente de estudo se justificou pelo fato da complexidade encontrada na região com divisas alagadas, abrangendo estradas, rodovias e mata, que se molda perfeitamente à nossa problemática, concretizando a necessidade de ações especializadas de polícia na região que foge ao tradicional policiamento ostensivo geral realizado pela Polícia Militar.

As RISP's V, XIII e X, compreendem a região do extremo leste do estado de Mato Grosso, na divisa com os estados de Goiás, Tocantins e Pará, abrangendo vinte e oito municípios sendo eles: Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Novo São Joaquim, General Carneiro, Tesouro, Araguaiana, Torixoréu, Ribeirãozinho, Água Boa, Nova Xavantina, Campinápolis, Nova Nazaré, Cocalinho, Canarana, Querência, Ribeirão Cascalheira, Serra Nova Dourada, Bom Jesus do Araguaia, Vila Rica, Confresa, Santa Terezinha, São José do Xingu, Porto Alegre do Norte, Luciara, Cana Brava do Norte, São Felix do Xingu e Alto Boa vista.

A "Operação Saludem Araguaia", foi uma iniciativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso, abrangendo os vários órgãos que compõem o sistema de segurança pública estadual, com a finalidade de combater crimes de divisas e rodovias, tais como roubo e furto de cargas e tráfico de drogas, bem como fiscalização ambiental.

A operação durou doze dias iniciando na RISP V em Barra do Garças, passando pelas RISP XIII em Água Boa e finalizando na RISP X em Vila Rica, onde, apesar de resultados expressivos de produtividades como veremos na tabela a seguir disponibilizada pela Secretaria de Segurança Pública de MT, expôs também as deficiências encontradas em relação a atividade policial:

RELATÓRIO TOTAL DE PRODUTIVIDADE OPERAÇÃO INTEGRADA SALUTEM ARAGUAIA - 2019 RISP 05, 13 E 10.	TOTAL
DATA	13 DIAS
OPERAÇÕES	3 OPERAÇÕES
MUNICÍPIOS	20
EFETIVO PM	562
EFETIVO CBM	10
EFETIVO PJC	123
EFETIVO INDEA	29
EFETIVO POLITEC	7
VIATURA PJC	39
VIATURA CBM	3
VIATURA PM	174
VIATURA POLITEC	3
VIATURA INDEA	11
INOPINADA (BLOQUEIO)	238
ASFIXIA (SATURAÇÃO)	278
START (P.E)	352
MANDADOS DE BUSCA E APREENSÕES	3
MANDADOS DE PRISÕES	7
FLAGRANTE DELITO	39
TERMO CIRCUNSTANCIADO	30
PESSOAS ABORDADAS	2.525
PESSOAS CONDUZIDAS / PRESAS	72
VEÍCULOS ABORDADOS	1.599
VEÍCULOS APREENDIDOS	39
ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	11
VEÍCULOS RECUPERADOS/ localizados	6
DROGAS APREENDIDAS (gr)	3KG 33G
VEÍCULOS NOTIFICADOS	318
CNHS APREENDIDAS	9
CRLVS APREENDIDAS	19
AUTOS DE INFRAÇÃO	102
RETORNOS A ORIGEM (INDEA)	4

Fonte: SESP MT. Relatório total de produtividade Operação Integrada Saludem. Araguaia 2019 - RISP 05, 13 e 10.

Em relação a produtividade, destacamos a quantidade de flagrantes realizados sendo, em média, mais de três por dia de operação, pessoas detidas com mandados de prisão, sendo sete, armas apreendidas, sendo onze, veículos produtos de roubo e/ou furto recuperados, sendo seis e entorpecente, sendo, aproximadamente, quatro quilos apreendidos, então, observa-se claramente, a demanda que se tem nessa região em relação à criminalidade.

Para efeito técnico operacional do nosso estudo, nos atemos às atividades de Patrulhamento Tático desempenhada pelas equipes de Força Tática que estiveram empenhadas na operação, sendo três equipes compostas por quatro policiais cada, totalizando doze policiais. Tal abordagem focal em relação às forças táticas, justifica-se pelos fatos desta unidade ser a reserva de força de pronto emprego dos Comandos Regionais, onde os policiais possuem capacitação e treinamento específicos aptos em operar em ambiente urbano e rural, com equipamentos e armamentos diferenciados.

No decorrer da operação, as equipes de forças táticas operaram em ambiente urbano com patrulhamento tático nas cidades em bairros periféricos, onde

indícios criminais estavam elevados, operaram, também, em ambiente rural, fazendo patrulha rural a pé, com incursões na mata, abordagem em acampamentos de caçadores e pescadores, que são costumeiramente utilizados por criminosos se esconderem, bem como, patrulhamento ribeirinho, com tomadas de praias e barrancos para abordagens de acampamentos de pescadores. Foi realizado patrulhamento de rodovias com abordagens e bloqueios, bem como patrulhas volantes em estradas vicinais e “cabriteiras”, abordagens de pessoas em vilarejos e veículos que transitavam por ali.

Após a operação, tecnicamente, foram observados vários fatores em relação à procedimentos, aprestamento pessoal, equipamentos, bem como armamentos utilizados que não se mostraram adequados para a atividade realizada. Em relação ao aprestamento pessoal, ficou evidenciado que em ambiente rural o policial acaba se expondo em razão do fardamento camuflado urbano, comprometendo sua própria segurança, bem como da equipe, sendo mais adequado um uniforme camuflado rural para se dissimular no ambiente; falando ainda em ambiente rural, o uso de cinto de guarnição com coldre de pernas, porta acessórios e bernal de perna dificulta a mobilidade e atrapalha a locomoção do militar, sendo adequando adaptar seu colete padronizado para todos os componentes da equipe para comportar todo o material a ser utilizado para o cumprimento da missão; em relação a armamento, o uso da pistola como primeira arma dos policiais e da submetralhadora .40 para o segurança da equipe se mostraram pouco efetivas, comprometendo a segurança da equipe, sendo mais adequado o uso da carabina 556 com munição especial (SAT) para todos os componentes da equipe, a exemplo da composição da equipe no GEFRON observado em visita técnica; Por fim, as viaturas tipo palio adventure, utilizadas por algumas equipes na operação, não foram efetivas, pois, além de desconfortáveis, não tiveram bom desempenho no terreno, sendo mais indispensável para o serviço, em específico, o uso de viaturas de grande porte tipo SUV ou caminhonetes traçadas.

Neste contexto ficou evidenciado a complexidade e dificuldade encontrada na região de divisas do estado para o policiamento, exigindo do operador

treinamento, equipamentos, armamentos e viaturas específicas para o sucesso do cumprimento da missão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos então, ao final do estudo, os resultados obtidos no desenvolvimento do trabalho, comentando cada apontamento levantado, bem como discutindo e os interpretando. Desta feita, descrevemos os fatos verificados no objeto de estudo e discutimos os pontos interpretados.

RESULTADOS

O policiamento especializado de divisas é complexo e, prova disso, foi os pontos observados no decorrer da “Operação Saludem Araguaia”, qual seja a abordagem central em que se alicerçou nosso estudo. Nesse diapasão, colocamos os resultados alcançados dividindo em quatro pilares, sendo, primeiramente, as ações de segurança pública no tocante a segurança das divisas do Estado de Mato Grosso, em seguida as ações criminosas recorrentes nas regiões de divisas do Estado de Mato Grosso, o ambiente e cenário operacional em que ocorre as atividades criminosas nas Divisas do Estado de Mato Grosso, finalizando com as ações especializadas de polícia, considerando as atividades criminosas nas divisas do Estado de Mato Grosso.

Com relação a segurança de divisas estaduais, os combates a crimes nessas regiões se limitam a operações e inopinadas esporádicas, ficando muito aquém do que de fato deveria ser a segurança de divisas do estado de Mato Grosso, tendo em vista a dimensão e complexidade desta problemática apresentada.

Comentando acerca das ações criminosas nesse cenário, é uma diversidade que claramente se molda pelo ambiente, sendo atividades relacionadas a contrabando e descaminho, roubos de cargas, roubo de veículos, pistolagem, tráfico de drogas, além de crimes ambientais, desafiando o sistema de segurança pública,

uma vez que criminosos utilizam do conhecimento regional em benefício próprio para o cometimento de crimes.

O cenário operacional em que ocorrem os crimes de divisas passa por rodovias movimentadas, passando por estradas e as chamadas “cabriteiras, ambiente rural de mata fechada, além de rios, exigindo do operador uma gama de conhecimentos e treinamentos específicos, além de materiais, equipamento e armamentos adequados.

É louvável e notório dizer, nesse contexto, que o policiamento nessas regiões de divisas, devido as condições e variáveis observadas, deve ser diferenciado, abrangendo conhecimentos específicos de patrulhamento tático, patrulhamento rural, patrulhamento ribeirinho, identificação veicular, técnicas de entrevistas, entre outras.

Por derradeiro, temos o exemplo das unidades COD-PMGO e BPMRED - PMTO que, apesar destes estados não possuírem fronteira internacional, fazem parte do Programa Vigia do Ministério da Justiça e Segurança Pública, evidenciando a importância das unidades especializadas em policiamento de divisas no contexto da segurança pública.

DISCUSSÃO

Do que foi observado na construção do nosso estudo, tendo como base focal a “Operação Saludem Araguaia”, relacionando com nossa problemática apresentada no início do trabalho, destacamos quatro apontamentos a serem discutidos, sendo o primeiro a necessidade de ações direcionadas para a resolução do problema, ou seja, segurança de divisas do Estado de Mato Grosso, abordamos nosso segundo ponto como a necessidade da capacitação específica do agente para operar com foco na segurança de divisas, abrangendo assim o terceiro ponto observado, a padronização de aprestamento pessoal adaptado ao cenário operacional das nossas divisas e, por último, a necessidade de equipamentos e viaturas adequados ao ambiente.

O agente necessita de conhecimentos e técnicas específicas para operar no ambiente de divisas como foi observado, para tanto, é nítida a necessidade de capacitação e treinamento para suprir essa necessidade, como cursos e capacitação técnica, bem como treinamento continuado.

Faz-se necessária a padronização de equipamentos, desde uniforme e coletes, até assessorios adequados para o serviço operacional, haja vista o ambiente operacional em que o agente estará inserido.

Em relação às viaturas adequadas, fica evidente a necessidade de viaturas de grande porte, que sejam traçadas e com espaço adaptado para transporte de equipamentos, materiais pessoais, tendo em vista as distâncias percorridas neste ambiente, o que leva, muitas vezes, o agente a ter que pernoitar fora de acomodações adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo, atingimos o objetivo traçado na metodologia inicial e, de tudo que foi observado em relação a problemática apresentada, às visitas realizadas e a realização da “Operação Saludem Araguaia”, destacamos o sucesso na realização da pesquisa, onde praticamente todo o planejamento foi cumprido quase que na totalidade, ficando prejudicado, em parte, apenas as questões relacionadas a índices estatísticos de crimes nas divisas, haja vista não se ter em nenhum banco de dados em específico, ficando apenas restringido a índices criminais gerais das RISP's, porém, nada que comprometesse o sucesso da pesquisa.

Por fim, sugerimos o empenho nas políticas públicas voltada para a segurança das divisas do estado de Mato Grosso com a criação de uma unidade especializada em operações de divisas, a exemplo do COD da PMGO ou, ainda, o BPMRED da PMTO, com procedimento operacional padrão e doutrina própria.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Abner James Lopes. O Aparelho de Segurança Pública no Estado de Mato Grosso. APMCV 2011. Monografia (Segurança Pública - Bacharelado). Curso de Formação de Oficiais - Bacharel em Segurança Pública. Academia de Polícia Militar Costa Verde. Várzea Grande, 2011.

GOIÁS. Comando de Operações de Divisas. Disponível em seguranca.go.gov.br/cod. Acessado em 30 de Março de 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATO GROSSO. Grupo Especial de Fronteira. Disponível em www.seguranca.mt.gov.br/gefron. Acessado em: 30 de março de 2020.

Mato Grosso do Sul. Departamento Operacional de Fronteira. Disponível em dof.ms.gov.br. Acessado em: 30 de março de 2020.

SACOMAN, Alyne. Geografia de Mato Grosso. Cuiabá. Atlas, 2015.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo. Atlas, 1987.